



INFORMATIVO MERIDIONAL

2021

NOVOS TEMPOS DO AGRO!

**SAFRA 20/21 SERÁ MARCADA POR NOVAS TECNOLOGIAS,
NOVOS CONCEITOS E NOVOS RUMOS NA PRODUÇÃO!**



EDITORIAL

NOVOS TEMPOS DO AGRO!

Josef Pfann Filho
Diretor-Presidente da Fundação Meridional

O fim do ano chegou e com ele podemos observar como o agronegócio se manteve resiliente. A crise que afetou o mundo por conta da Covid-19, fez com que muitos setores entrassem em declínio. Contudo, o agro brasileiro provou mais uma vez que é forte e chegou inclusive a bater recordes.

De acordo com o IPEA, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, de janeiro a maio deste ano, as exportações chegaram a US\$ 42 bilhões, o maior valor já registrado para esse período. Tivemos ainda um aumento considerável de 5,7% até outubro nas exportações, comparado com o mesmo período do ano anterior.

Os efeitos das taxas de câmbio, impulsionados pela alta do dólar, também delinearão o atual cenário do agro brasileiro, baseado em grande parte nas exportações. Quando pensamos nas commodities, que têm um vasto mercado internacional, como o café e a soja, a desvalorização do real foi positiva, já que facilita a comercialização fora do Brasil. Nos últimos anos, os exportadores observaram uma ascensão nos preços da soja. Por outro lado, na medida em que a taxa de câmbio se mantém alta, isso acaba sendo repassado para os custos, ou seja, a produção também se torna mais onerosa.

O atraso no plantio da soja é outro fator importante, pois por conta das condições climáticas adversas, muitas regiões semearam mais tarde. Este fato deverá impactar diretamente no plantio do milho safrinha, já que a janela de plantio é pequena e há uma grande chance para o aumento do mercado do trigo, visto que o preço está valorizado e o seu plantio traz diversos benefícios com a rotação de culturas.

Mas, mesmo diante desses cenários desafiadores, a Fundação Meridional não tem medido esforços para oferecer o que há de melhor ao produtor rural. Seus investimentos e a pesquisa não pararam e os frutos desse trabalho são mais 04 novas cultivares de soja: BRS 537, BRS 539 (Block e Shield), BRS 573 e BRS 1054IPRO, bem como uma nova cultivar de trigo: BRS Jacana.

Portanto, motivados pelos "Novos Tempos do Agro", desejamos a todos um excelente Natal e boas festas, em especial às empresas colaboradoras, à equipe de funcionários e aos parceiros, que caminham sempre juntos para o desenvolvimento da pesquisa e a manutenção do agronegócio como sustentáculo do PIB brasileiro. Que venha 2021!

Boa leitura a todos!

EXPEDIENTE

Esta é uma publicação da **Fundação Meridional de Apoio a Pesquisa Agropecuária**, entidade com sede em Londrina - PR, Av. Higienópolis, 1.100, 4º andar, Cep 86.020-911
www.fundacaomeridional.com.br

CONSELHO EXECUTIVO

Diretor-Presidente: Josef Pfann Filho | Diretor-Secretário: Tiago Garcia Taques da Fonseca | Diretor -Tesooureiro: Romildo Birelo | Projeto Gráfico e Supervisão Editorial: Elisa Nogueira | Jornalista Responsável: Katiúscia Mizokami - Nº 0011800/PR
Fotos: Elisa Nogueira e Marcio Gomes | Somente on-line

FALE CONOSCO

Fone: (43) 3323-7171 | WhatsApp: (43) 9.9923-2602
imprensa@fundacaomeridional.com.br



PARCEIROS:



**Que o Natal seja repleto de amor
e paz, superando todos
os desafios!**

**Que o Ano Novo seja a semente
da prosperidade e da felicidade!**

**Que os "Novos Tempos do Agro"
sirvam de inspiração e tragam
muito sucesso em 2021!**

BOAS FESTAS!

CONSELHO DIRETOR APROVA METAS PARA 2021

Aconteceu no dia 26 de novembro, no Centro de Difusão e Tecnologia do IDR-Paraná, em Londrina-PR, a Reunião Ordinária do Conselho Diretor da Fundação Meridional. Com a coordenação do Diretor-Presidente da Fundação Meridional Josef Pfann Filho, a reunião contou com a participação presencial de seis membros do Conselho Diretor e de dois integrantes do Conselho Fiscal.

Nesta ocasião, foram discutidos os pontos fundamentais que serão levados para aprovação da Reunião do Conselho Curador, que será realizada no dia 19 de fevereiro de 2021.

De acordo com Ralf Udo Dengler, gerente executivo da Fundação Meridional, foi elaborada uma proposta orçamentária com levantamento de custos para a próxima safra. “Definimos também os investimentos que precisam ser feitos para novas ações, atividades e processos”, diz ele, mencionando que uma das ações envolve o planejamento das ações comerciais no campo, com soja e trigo, por exemplo.

Além disso, também foi feita a prestação de contas, com apresentação do relatório onde constam, em detalhes, os

dados financeiros, as ações técnicas e institucionais, realizados em 2020. Tradicionalmente, o Conselho Fiscal participa como convidado, sendo que estava presente seu presidente, Henrique Menarim, da Menarim Sementes e também Diogo Amaral, da Cocamar. “O Conselho Fiscal faz a análise de duas auditorias, que são realizadas em junho e janeiro, sendo fundamental para orientar as ações da Fundação Meridional”, destacou Josef Pfann Filho.

Como parte da pauta, os presentes debateram a situação das lavouras, relatando a venda e a qualidade das sementes de soja, além de trazer informações do desempenho das cultivares de trigo BRS e IPR.

Ao final do encontro, a leitura geral da Reunião do Conselho Diretor foi positiva, ficando registrados muitos elogios dos presentes à condução dos trabalhos durante a pandemia e à gestão responsável dos recursos, atingindo assim ótimos resultados. “Continuamos com uma austeridade muito grande e todos estão empenhados no sucesso das atividades”, lembrou Dengler, afirmando que a cultura organizacional, implantada esse ano, rendeu excelentes resultados.

“Conseguimos evoluir muito e inclusive superar expectativas. Porém, nada disso teria sido possível sem o grande apoio e engajamento de nossos Colaboradores!”, concluiu.



Reunião do Conselho Diretor da Fundação Meridional no IDR-Paraná

MAIS PRECOCE, BRS 1054IPRO É DESTAQUE NAS REGIÕES MAIS FRIAS

Um dos grandes lançamentos da Fundação Meridional, em parceria com a Embrapa Soja, é a **BRS 1054IPRO**, que chegou recentemente às lavouras e já está agradando os produtores. “A expectativa era criar a cultivar mais precoce da parceria Fundação Meridional e Embrapa”, diz o engenheiro agrônomo Marcio Gomes, coordenador técnico da Fundação Meridional.

A **BRS 1054IPRO** é uma cultivar de Soja Intacta, indicada para a Macrorregião 1 do PR, SC e SP (regiões edafoclimáticas 102 e 103), é uma das melhores alternativas para atender estas regiões mais frias, com altitudes acima de 700m. Sua resistência ao acamamento, o ciclo superprecoce (GMR 5.4), o hábito de crescimento indeterminado e a estatura de planta, são características que fazem toda a diferença para a região, garantindo um alto potencial produtivo neste cenário.

“Essa variedade, bem precoce, é ótima para atender as demandas desta importante região produtora, agregando também maior potencial de rendimento, quando comparada às principais cultivares utilizadas atualmente. Até agora, não tínhamos nada parecido em nosso portfólio.”, completa Marcio.



Campo de Produção de Semente Básica da Embrapa em Ponta Grossa - PR

Novos Rumos na Produção

Com esta mensagem-chave, o agrônomo destaca ainda que a **BRS 1054IPRO** é ideal para fazer abertura de plantio, já que possui grupo de maturidade relativa (GMR) de 5.4, “Por conta desta característica é possível que o produtor agregue, até mesmo mais duas culturas na sequência no mesmo ano”, explica.

Tolerância à estiagem

Outro aspecto que chama a atenção e que, sem dúvidas, vai agradar ao produtor, é que a **BRS 1054IPRO** apresentou uma boa tolerância à estiagem, durante a fase de testes. “É preciso deixar claro que ela não tem resistência, mas possui uma boa tolerância a períodos mais longos de estiagem”. Ressalta Gomes.

BRS 573 - SUPERANDO DESAFIOS

Outra novidade para a Macrorregião Sojícola 3 (em SP, MG, MS e GO), que está sendo lançada pela Fundação Meridional em parceria com a Embrapa é a **BRS 573**. Trata-se de uma cultivar convencional, com grupo de maturidade relativa (GMR) de 7.3, é resistente ao acamamento, possui alto potencial de ramificação e apresenta alto teto produtivo.

Segundo Marcio Gomes, além de todos os benefícios e atributos agrônômicos, apresentou uma excelente estabilidade durante seu período de testes e já foi possível perceber que se tratava de um produto superior aos já existentes.

“Durante os três anos finais de pesquisa, ela ficou em primeiro lugar dentro da nossa rede de ensaios, superando os desafios da MR3”, finaliza.

O engenheiro agrônomo lembra que apesar da soja “Não-OGM” não ocupar mais de 4% de toda a área plantada no Brasil, existe uma forte demanda por este tipo de commodity em muitos países. “Essa variedade possui um vasto nicho de mercado na Macrorregião 3, pois existem muitos produtores de soja convencional”, esclarece.

Confirmando seu perfil competitivo, nas regiões abaixo de 800m na macrorregião 3, apresenta estabilidade de porte nas diferentes épocas de semeadura e ainda, permite semeadura antecipada, que permite sua utilização nos sistemas com milho e algodão “safrinha”.

Especificações Técnicas:

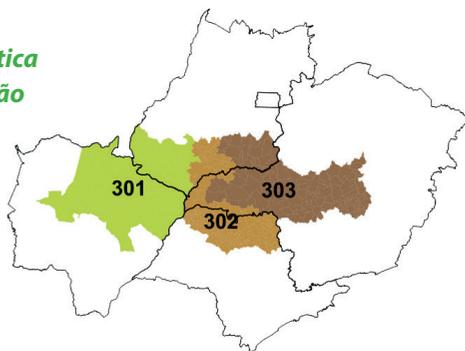


Reação a doenças

Cancro da haste	Resistente
Mancha "olho-de-rã"	Moderadamente resistente
Oídio	Moderadamente resistente**
Podridão parda da haste	Moderadamente resistente**
Podridão radicular de Phytophthora	Resistente*
Mosaico comum da soja	Moderadamente resistente
Vírus da necrose da haste	Tolerante
Nematóide de galha <i>Meloidogyne Incognita</i>	Suscetível
Nematóide de galha <i>Meloidogyne Javanica</i>	Suscetível
Nematóide de cisto	Suscetível

*Teste para resistência de campo; ** Avaliação de campo

Região Edafoclimática de Adaptação (REC)



Época de semeadura, População de plantação e Ciclo

Região Edafoclimática de Adaptação (REC)	Altitude (m)	SET		OUT				NOV				DEZ		Ciclo (dias)	
		2s	3s	4s	1s	2s	3s	4s	1s	2s	3s	4s	1s		2s
301 MS (Centro-Norte); GO (Sudoeste)	Até 600				18	17	17	16	16	16	16	17			105 a 110
	Acima 600			18	17	16	16	16	15	15	15	16			
302 SP (Norte); MG (Vale do Rio Grande); GO (Sul)	Até 600				18	18	17	17	17	16	16	17			106 a 115
	Acima 600			18	17	17	16	16	16	15	15	16			
303 MG (Triângulo e Alto Paranaíba); GO (Sudoeste)	Até 600				17	17	17	17	16	16	16	17			103 a 121
	Acima 600			17	16	16	15	15	15	15	15	16			

Onde 1s = 1ª semana; 2s = 2ª semana; etc. | * Espaçamento entrelinhas de 45 cm. ■ Preferencial ■ Tolerada

Exigência em Fertilidade do solo²

Baixa Média Alta

Nota 1: Atributos de lavoura que podem variar em razão do clima, solo e manejo.

Nota 2: Fora das épocas preferenciais de semeadura, posicionar a cultivar somente em solos de alta fertilidade. Na página 13 há explicações sobre fertilidade do solo.

Destques

- Alta performance produtiva com estabilidade em toda região de indicação;
- Maior competitividade produtiva nas regiões abaixo de 800 m da macrorregião 3;
- Permite semeadura antecipada com ótimo encaixe ao sistema com milho safrinha;
- Estabilidade de porte nas diferentes épocas e regiões de indicação de semeadura.

TECNOLOGIAS BLOCK E SHIELD GARANTEM MAIOR RENTABILIDADE AO PRODUTOR

Com a temática: “Novos Tempos do Agro!”, a Fundação Meridional reforça seus pilares de inovação e sustentabilidade na produção agrícola. Focada em sempre em levar o melhor para o produtor rural, a parceria com a Embrapa, obteve êxito no desenvolvimento de duas tecnologias de ponta, que vão auxiliar diretamente no manejo de pragas e doenças. Estamos falando das Tecnologias Block e a Shield, presentes em cultivares especialmente desenvolvidas para oferecerem uma maior eficiência no controle dos percevejos e da ferrugem-asiática.

Tecnologia Block



Entre as muitas pragas existentes, os percevejos são considerados os mais danosos para a cultura da soja. Isto por que podem causar grandes danos na formação das vagens até o final do desenvolvimento das sementes, ocasionando não só a perda de rendimento, mas principalmente da qualidade final do produto colhido. “Como existem padrões de qualidade no momento da entrega, os grãos avariados por percevejos resultam em maiores descontos na carga”, explica o engenheiro agrônomo e coordenador técnico da Fundação Meridional, Marcio Gomes.

As cultivares com a Tecnologia Block proporcionam uma melhor convivência com os insetos no campo. A planta vai tolerar mais o ataque dos percevejos, evitando significativamente as perdas de qualidade, além de diminuir a evolução desta praga ao longo do ciclo da cultura, nas fases mais críticas do enchimento de grãos”, diz. É importante destacar, contudo, que a Tecnologia Block não evita que o percevejo chegue na planta. “O que temos recomendando é que o produtor adote efetivamente o Manejo Integrado de Pragas (MIP), ou seja, é preciso fazer o monitoramento e realizar o controle químico, sempre que atingir os níveis de controle.”, instrui o profissional.

Tecnologia Shield



O controle da ferrugem-asiática representa hoje o maior desafio para os sojicultores no Brasil. Seu principal dano é a desfolha precoce, que impede a formação completa dos grãos e assim causa uma grande perda na produtividade. A Tecnologia Shield traz na genética, uma reação de hipersensibilidade, conhecida como Reddish Brown (Lesão RB), que promove uma proteção maior na planta contra essa doença. “Com essa tecnologia as lesões vão acontecer, porém por estarem em menor proporção e ocorrer a morte rápida do tecido vegetal, o fungo não consegue se estabelecer e também não vai esporular”, explica o engenheiro agrônomo.

Com essa tecnologia o produtor garante uma maior margem de segurança caso a doença venha atingir a lavoura, porém é importante lembrar também que, assim como na Tecnologia Block, esta tecnologia não dispensa o uso de fungicidas, mas garante uma maior segurança no manejo da ferrugem, sempre utilizando as indicações do Manejo Integrado de Doenças (MID). E é importante lembrar também que, assim como a Block, a tecnologia Shield não dispensa o uso de fungicidas, mas garante uma maior segurança no manejo da ferrugem. “Com essa tecnologia a lesão vai acontecer, mas o fungo não vai esporular”, fala o engenheiro agrônomo.



Lavoura Expositiva de BRS 539 em Florínea-SP.

BRS 539 - com Tecnologia em Dobro, a cultivar veio para revolucionar o manejo de pragas e doenças

Com um alto potencial produtivo, estabilidade e ciclo precoce, a **BRS 539** trouxe consigo uma novidade surpreendente. Esta variedade de soja convencional (Não-OGM) é a primeira que reúne as Tecnologias Shield e Block num único germoplasma. “Com a junção das duas tecnologias, existe uma possibilidade maior na economia de aplicações e entradas com defensivos químicos”, explica Gomes. Com isso, a cultivar apresenta maior resistência genética às doenças e uma maior tolerância às pragas.

O engenheiro agrônomo menciona o caso de um produtor que fazia até cinco aplicações de químicos, pôde reduzir para apenas uma. O profissional alerta, no entanto, que para evitar a seleção de fungos ou pragas que apresentem resistência



Lavoura Expositiva de BRS 539 em Florínea-SP.

a essas tecnologias, o controle químico não pode ser totalmente retirado. “Se eu tiver uma tecnologia que agrega e me permite usar menos entradas com químicos na minha área, eu consigo diminuir bastante os custos de produção”, constata.

Geraldo Braga, de Londrina no Paraná, foi um dos produtores que testaram e aprovaram a nova **BRS 539** com a tecnologia em dobro, Block e Shield. “É uma soja precoce com uma produção muito boa”, diz. Ele garantiu que o que mais chamou atenção dele foi a sanidade da planta.

“Por conta da resistência à ferrugem, quase não existem manchas na planta. Fiz apenas uma aplicação de fungicidas e ela se saiu muito bem na redução do ataque de percevejos”

, diz ele, que costumava fazer em média três aplicações por lavoura. O produtor, que não estava habituado a fazer o uso de cultivares convencionais, conta que se surpreendeu. “O meu medo de utilizar uma soja convencional ficava por conta das pragas e das plantas daninhas. Mas foi bem tranquilo mesmo”, destacou ele.

ORGÂNICO

Marcio Gomes ressalta que a expectativa da **BRS 539** também era grande entre os profissionais que utilizam sistemas orgânicos de produção. “Eles não podem utilizar manejo químico e o maior problema é exatamente a desfolha por ferrugem e perda de qualidade por percevejos”, fala.

Ele destaca que com essa cultivar chegando, a expectativa de produtividade aumenta para esses produtores. Já é possível perceber que essa variedade foi muito bem recebida e será vantajosa para todos os tipos de situações.



NOVIDADES CONFIRMAM SEUS EXCELENTES RESULTADOS E AGRADAM PRODUTORES

Toda nova variedade de trigo e de soja lançada no mercado gera sempre uma grande expectativa. Com as variedades recém-lançadas **BRS Sanhaço**, **BRS Atobá** e **IPR Potyporã** não foi diferente. Os produtores que já plantaram essas cultivares TOP 5000 demonstraram-se extremamente satisfeitos com a alta produtividade obtida na lavoura.

BRS Sanhaço

A superioridade de rendimento apresentada pelo **BRS Sanhaço** é um dos pontos que mais chamaram a atenção. “Esse material supera a produtividade, em relação aos melhores padrões do mercado”, relatou o Coordenador Técnico de Transferência de Tecnologia da Fundação Meridional, Milton Dalbosco.

Segundo Dalbosco, a estabilidade produtiva proporcionada pela variedade é um dos seus grandes diferenciais. “Isso significa que, com **BRS Sanhaço**, o produtor sempre vai colher bem”, explica. De acordo com ele, isso se deve pela genética de adaptação e pelo seu pacote sanitário, tanto de solo, quanto de doenças foliares. Isso acaba gerando um menor custo ao produtor, aumentando assim sua rentabilidade.

Cledimar Giacomine, do município de Renascença-PR, conta que plantou a cultivar em sua propriedade e foi surpreendido pela sanidade e, principalmente, pela alta produtividade que obteve. “O **BRS Sanhaço** teve uma excelente produtividade. Foram 70 sacas por hectare com essa variedade de trigo”, mencionando ainda que fez um tratamento a menos do que faria normalmente, referindo-se à boa sanidade da variedade.

Laércio Dalla Vecchia, produtor de Mangueirinha-PR, também plantou **BRS Sanhaço** em sua propriedade. “Colhi 1.000 kg a mais por hectare, quando comparado à minha área comercial e pretendo aumentar com esta cultivar na próxima safra”, comemorou Laércio.



BRS SANHAÇO - TRIGO PÃO

TOP
5000

BRS Atobá

O **BRS Atobá** veio consolidar o conceito TOP 5000 de rendimento da parceria Fundação Meridional e Embrapa e que, a cada safra, vem superando as expectativas de técnicos e produtores. “A cada ano temos um novo patamar de rendimento, mostrando realmente a seriedade do trabalho da Embrapa e o ganho genético que essas cultivares vem trazendo”, salientou Dalbosco.



BRS ATOBÁ - TRIGO MELHORADOR

O **BRS Atobá** se diferencia por ser um material com precocidade, atendendo ao escalonamento de semeadura, que o produtor busca atualmente. Outro ponto de destaque da variedade é que sua farinha possui qualidade melhoradora. Possui uma boa resistência ao acamamento, ótima sanidade, ampla adaptação e grande estabilidade de rendimento. Cledimar Giacomine, também plantou **BRS Atobá** em sua propriedade. “Foi surpreendente, pois produziu bem mais do que obtive nas áreas com outras variedades”, relatou.

IPR Potyporã

Já o **IPR Potyporã** é uma cultivar diferenciada! Ela se encaixa nos altos patamares de produtividade do mercado. “Esta cultivar vem tendo uma procura muito grande por parte do triticultor, pelo alto potencial de produtividade e pela estabilidade”, explicou Milton Dalbosco.

O **IPR Potyporã** é altamente estável, inclusive em anos com períodos de estiagem. Nos dois últimos anos, por exemplo, quando o clima foi mais seco e desfavorável para a cultura do trigo, essa cultivar se destacou. “Se considerar, nas últimas safras, esse é um material que tem se diferenciado nestas condições adversas”, falou ele.

O **IPR Potyporã** também possui boa resistência ao acamamento e garante alta rentabilidade. “Ele possui uma espiga de bom tamanho e alto peso de grão, que contribuem para seu alto potencial produtivo”, comentou o Coordenador Técnico da Fundação Meridional.

Laércio Dalla Vecchia, produtor de Mangueirinha-PR, plantou **IPR Potyporã** em sua propriedade e obteve excelentes resultados. “A variedade foi muito bem mesmo”, disse animado. “Foi a sanidade que se refletiu em produção”, acrescentou Laércio, que se disse muito satisfeito com a variedade recém-lançada.



IPR POTYPORÃ - TRIGO PÃO

Resultados obtidos em parceria

De acordo com Alberto Nerci Muller, técnico do IDR-Paraná, foram implantadas três unidades demonstrativas com as cultivares TOP 5000, no município de Renascença-PR e que obtiveram resultados foram muito bons. Segundo ele, a produtividade foi acima da média do município. O profissional ainda garantiu que as variedades apresentaram ótima sanidade e alta produtividade. “Uma parceria muito importante entre IDR-Paraná, Embrapa, Fundação Meridional e os agricultores, com excelentes resultados para todos”, finalizou.

NOVIDADES PARA A PRÓXIMA SAFRA: BRS JACANA



BRS JACANA - TRIGO PÃO

A parceria entre Fundação Meridional e Embrapa rendeu mais uma excelente opção para os produtores de trigo, estamos falando da nova cultivar **BRS Jacana**, que será lançada na próxima safra de inverno, em 2021. Cultivar precoce, possui uma média de 59 dias da emergência ao espigamento e 95 dias da emergência à maturação fisiológica. “Ultimamente os agricultores têm procurado cultivares com maior precocidade, o que é justamente uma das características mais atrativas desse material”, ressalta Manoel Carlos Bassoi, pesquisador e melhorista da Embrapa.

A altura média da planta é de 75 cm e, com relação às doenças, o BRS Jacana apresenta resistência ao oídio, além de ser moderadamente resistente às manchas foliares. No que diz respeito à qualidade tecnológica, destacamos que é uma cultivar que pode ser classificada como “Trigo Pão”, acrescenta Bassoi.

Regiões de Indicação

BRS Jacana é indicado para a região 1, 2 e 3 do Paraná, onde apresentou excelentes resultados, que atestam a boa adaptabilidade e estabilidade da cultivar. Isso proporciona aos produtores uma maior segurança. “Dependendo dos resultados de ensaios em 2020, ela poderá ser estendida no ano de 2021 para as regiões 1 e 2 de Santa Catarina e região 2 de São Paulo”, finalizou Bassoi.

O que dizem os testes de VCU

No último ano de VCU (Valor de Cultivo e Uso – pesquisas para fins de registro no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Mapa), o trigo **BRS Jacana** já apresentou resultados superiores aos outros materiais. “O que foi avaliado nos ensaios, já dá mérito para lançar o material”, afirma Milton Dalbosco, Coordenador Técnico de Transferência de Tecnologia. Ele assegura que esse material possui diferenciais que vem agregar no agronegócio brasileiro, principalmente no setor tritícola, por isso já foi definido seu lançamento na safra 2021.

É uma das cultivares da Embrapa que tem a maior precocidade e para confirmar o seu potencial com relação ao mercado, os ensaios estão sendo repetidos. “Ela foi colocada novamente nos ensaios de VCU para termos mais um ano de informação e estendermos a indicação para outras regiões”, disse Dalbosco.

Produção de Sementes

A Fundação Meridional implementou uma metodologia para que os produtores de sementes já tenham acesso antecipado a esse novo material. De acordo com Milton, no momento em que a Embrapa ofertar as 18 toneladas de sementes básicas de **BRS Jacana**, suas características e seu comportamento no campo, já sejam conhecidos por técnicos e produtores. Isso irá facilitar na hora de orientar a multiplicação e a comercialização. “Em 2020, fizemos uma boa quantidade de áreas pré-comerciais, para que no ano que vem já possamos trabalhar com as lavouras expositivas, promovendo uma geração de demanda de forma mais intensa”, explica Dalbosco.